

EDITORIAL

O fortalecimento dos periódicos nacionais que já existem e a criação de novos periódicos, aderentes a critérios de qualidade reconhecidos nacional e internacionalmente é um desafio a ser enfrentado pela área do Design.

A indexação a bases de dados informacionais (índices) que são produzidas pelos serviços de indexação é uma exigência para periódicos impressos e online. Todos sabemos que os mais criteriosos desses serviços terminam por cancelar os periódicos indexados em suas bases como mais relevantes.

Estar indexado significa estar vinculado a uma base de dados, que é uma coleção de registros e documentos. Composta por campos específicos (autor, título, assunto, país etc.) que podem ser recuperados individualmente ou combinados entre si, as bases de dados têm seus próprios objetivos, público alvo, áreas temáticas de interesse e critérios de seleção.

Consideradas diferenças e especificidades, pode-se relacionar como objetivos da maioria das bases de dados, os seguintes:

- controle bibliográfico por meio do registro da produção científica de uma determinada área de conhecimento: livros, revistas, teses, relatórios, projetos etc.;
- disseminação de documentos de uma determinada área de conhecimento, principalmente a publicada em revistas científicas selecionadas, de acordo com critérios específicos, como será visto mais a frente;
- indicadores estatísticos e bibliométricos que contribuem para a análise da produção científica, gerando indicadores a partir dos registros de base.

Estar indexada em uma base de dados não significa, por si só, qualidade, mas sim adequação aos objetivos, às políticas de seleção e aos seus interesses.

Os critérios de seleção de um periódico para uma determinada base de dados passam necessariamente pelos seguintes tópicos:

- qualidade científica, aquilatada pelas contribuições originais, avanços do conhecimento científico, revisões críticas, importância e originalidade para a área;
- temas ou artigos em consonância com os objetivos do periódico;
- presença de conselho editorial, composto por profissionais reconhecidos na área, de instituições e áreas diversas;
- processo de avaliação por pares, com instrumentos tais como formulário de orientação e mecanismo de avaliação cega;
- presença de corpo editorial responsável pela administração e publicação do periódico;
- presença de autores de instituições diversas, nacionais e internacionais;
- respeito aos prazos estabelecidos para publicação, visando manter a periodicidade;
- instrução clara para submissão de artigos, contendo objetivos do periódico, critérios para seleção dos trabalhos, normas adotadas, critérios éticos e autorização para publicação;

- presença de ISSN (International Serial Standard Number), que vem a ser o registro de identidade da revista.

A principal base de dados à disposição dos pesquisadores brasileiros é a Scientific Library Online – SciELO, fruto da cooperação FAPESP/BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, também conhecido pelo seu nome original Biblioteca Regional de Medicina, que é um centro especializado da Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) orientado à cooperação técnica em informação científica em saúde. A sede da BIREME está localizada no Brasil no campus central Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) desde a sua criação em 1967, segundo acordo da OPAS com o Governo do Brasil. A partir de 2002, o Projeto SciELO passou a contar com o apoio do CNPq.

A SciELO busca aumentar a visibilidade, a acessibilidade e a credibilidade nacional e internacional da publicação científica da América Latina e Caribe, através da publicação integrada na Internet de coleções nacionais ou regionais de periódicos científicos. O projeto tem por meta contribuir para o aumento do impacto da produção científica nacional.

A metodologia SciELO permite a publicação eletrônica de edições completas de periódicos científicos, a organização de bases de dados bibliográficas e de textos completos, a recuperação de textos por seu conteúdo, a preservação de arquivos eletrônicos e a produção de indicadores estatísticos de uso e impacto da literatura científica. A metodologia também inclui critérios de avaliação de revistas, baseado nos padrões internacionais de comunicação científica. Os textos completos são enriquecidos dinamicamente com links de hipertexto com bases de dados nacionais e internacionais.

Empregada, ainda, na operação de websites de coleções de revistas eletrônicas, a metodologia SciELO favorece a operação de sites nacionais e também de sites temáticos. A aplicação pioneira dessa metodologia foi feita no Brasil, mas já se encontram em operação aplicações no Chile e em Cuba.

Essa questão é fator essencial para o aperfeiçoamento da comunicação científica nacional em todos os seus aspectos, pois contribui para o aumento do padrão de qualidade dos periódicos nacionais, de modo a alinhá-los com revistas científicas internacionais de primeira linha.

A revista Estudos em Design está sendo preparada para se enquadrar nos padrões SciELO.